



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

TRIGÉSIMO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI**, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, Substituto, **SERGIO FREITAS DE ALMEIDA**, nomeado por meio do Decreto de 25 de maio de 2021, da CC/PR, publicado no Diário Oficial da União de 26 de maio de 2021, Seção 2, pg 1, portador da Cédula de Identidade nº 1.299.694 SSP/PE e do CPF nº *****.493.414-****, residente em Brasília/DF, doravante denominado simplesmente de **ORGÃO SUPERVISOR**, e o **CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE**, doravante denominado **ORGANIZAÇÃO SOCIAL**, neste ato representado por seu Diretor Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF nº 618.3**.***-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVERIO**, inscrito no CPF nº 102.1**.***-76,

RESOLVEM, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao que dispõe a Portaria MCTIC Nº 1.917/2020, bem como atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, viabilizando a inclusão de Projetos Temáticos e a ampliação das Atividades a serem desenvolvidas durante o exercício de 2021, possibilitando a alocação de recursos financeiros destinados ao fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

O presente Termo Aditivo atualiza, preliminarmente, a programação de trabalho de 2021, conforme detalhamento constante do Anexo I - Plano de Ação, em que estão relacionados os Projetos Temáticos e as Atividades, por Linha de Ação, as estimativas de gastos e as correspondentes previsões de data de conclusão.

SUBCLÁUSULA ÚNICA: Integra o presente instrumento, independente de transcrição, o Programa de Trabalho, assim compreendido:

Anexo I - Plano de Ação;

Anexo II - Demonstrativo de Produtos;

Anexo III - Cronograma de Desembolso; e

Anexo IV - Quadro Demonstrativo de Ementas.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, serão repassados à ORGANIZAÇÃO SOCIAL, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, no exercício de 2021, recursos financeiros no montante de R\$ 10.088.154,00 (dez milhões, oitenta e oito mil cento e cinquenta e quatro reais), à conta do programa de trabalho 19.571.2204.212H.0000 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - Plano Orçamentário (PO) 0004 - Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS, da seguinte forma:

- R\$ 3.496.000,00 (três milhões, quatrocentos e noventa e seis mil reais) para execução de projetos demandados em parceria com o Ministério das Comunicações (MCOM), via Termo de Execução Descentralizada (TED), conforme Nota de Empenho 2021NE000463;
- R\$ 1.239.000,00 (hum milhão, duzentos e trinta e nove mil reais) para execução de iniciativas demandadas em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), conforme Nota de Empenho 2021NE000459;
- R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para execução de atividades demandadas em parceria com a Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SEAE/PR), conforme Nota de Empenho 2021NE000407;
- R\$ 253.154,00 (duzentos e cinquenta e três mil cento e cinquenta e quatro reais) para execução de atividades demandadas em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), conforme Nota de Empenho 2021NE000480; e
- R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) para execução de iniciativas demandadas por este ÓRGÃO SUPERVISOR, conforme Notas de Empenho 2021NE000400 e 2021NE000408.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial da União pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo.

SERGIO FREITAS DE ALMEIDA

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações-Substituto

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Diretor-Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos

REGINA MARIA SILVERIO
Diretora do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações substituto**, em 30/12/2021, às 17:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Regina Maria silverio (E), Usuário Externo**, em 30/12/2021, às 17:35 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de miranda santos (E), Usuário Externo**, em 30/12/2021, às 19:16 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **8978073** e o código CRC **3A3B54D0**.

Objetivos Estratégicos do CG	Linhas de Ação	Projetos / Atividades	Recursos pactuados no 26º Termo Aditivo	Recursos pactuados no 28º Termo Aditivo, transferidos em 2021	Recursos pactuados neste 31º Termo Aditivo	Limites de recursos a serem aplicados em 2021 e 2022 para Atividades e Projetos Temáticos
I	Estudos, Análises e Avaliações	Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas	-	4.000.000,00	-	4.000.000,00
I		Evolução do Mapa da Conectividade em Território Nacional	-	-	1.696.000,00	1.696.000,00
I		Informação Estratégica para o Programa de Computadores para Inclusão	-	-	1.400.000,00	1.400.000,00
I		Conectividade no Campo	-	-	400.000,00	400.000,00
I e III		Elementos técnicos em CT&I para o planejamento de grandes regiões metropolitanas	5.200.000,00	3.955.000,00	-	4.245.000,00
I e III		Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho	600.000,00	600.000,00	-	600.000,00
I		Mapa setorial da conectividade em território nacional	350.000,00	350.000,00	-	350.000,00
I e III		Articulação	Subsídios para a Elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado - PNDE	-	-	300.000,00
I	Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas		100.000,00	80.000,00	-	80.000,00
I e III	Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola		100.000,00	65.000,00	-	65.000,00
I e III	Atividade - Apoio Técnico ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT)		-	-	1.600.000,00	1.600.000,00
I	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais		100.000,00	473.000,00	-	473.000,00
I	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Subsídios para a modelagem de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária	-	-	1.239.000,00	1.239.000,00
I		Subsídios para a elaboração de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e modelo de governança do CONMETRO	-	-	253.153,00	253.153,00
I e III		Inovação para o desenvolvimento nacional: subsídios técnicos para políticas públicas	150.000,00	150.000,00	-	150.000,00
I e III		Subsídios para a criação, construção e implantação de laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil	500.000,00	230.000,00	-	230.000,00
I e III		Arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTI	500.000,00	800.000,00	-	800.000,00
I e III		Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	400.000,00	2.440.000,00	3.200.000,00	5.640.000,00
III		Atividade - Notas técnicas	25.000,00	0,00	-	0,00
III		Atividade - Reuniões de especialistas	25.000,00	0,00	-	0,00
	Disseminação da Informação em CT&I	Pensar Alcântara 2040	-	500.000,00	-	500.000,00
III		Atividade - Produção e disseminação de informação	200.000,00	3.000.000,00	-	3.000.000,00
I e III	Desenvolvimento Institucional	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	100.000,00	2.160.000,00	-	2.160.000,00
		Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	400.000,00	1.000.000,00	-	1.000.000,00
Subtotais			8.750.000,00	19.803.000,00	10.088.153,00	30.181.153,00
Total a Reprogramar						
Gestão Operacional	Pessoal e Encargos		6.530.000,00			6.530.000,00
	Manutenção e operação		3.343.532,20			3.123.532,20
	Investimentos (atualização de equipamentos)		200.000,00			130.000,00
	Subtotal		10.073.532,20			9.783.532,20
Plano de Ação 2021	Atividades e Projetos (novos e continuados)		8.750.000,00	19.803.000,00	10.088.153,00	30.181.153,00
	Gestão Operacional		10.073.532,20			9.783.532,20
	Valor da Reserva Técnica - 2021		650.000,00			650.000,00
	Valor do Plano de Ação 2021		19.473.532,20	19.803.000,00	10.088.153,00	40.614.685,20
Total de Recursos Novos - 2021			26º Termo Aditivo	28º Termo Aditivo	31º Termo Aditivo	26º, 28º e 31º Termos Aditivos
			8.912.858,00	11.053.000,00	10.088.153,00	30.054.011,00

Legenda
Projetos em andamento
Projetos Temáticos novos
Atividades
Atividade nova

Trigésimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
CGEE / MCTI / MEC
Período 2010 / 2021
ANEXO II - MCTI

Demonstrativo de produtos com prazo de entrega em 31/12/2021

LINHA DE AÇÃO		PROJETOS / SERVIÇOS	PRODUTOS A SEREM ENTREGUES EM 31/12/2021	Produto selecionado para fins de aplicação de metodologia de avaliação do potencial de impacto, conforme Indicador IV do Anexo VI do ZP TA	
Estudos, Análises e Avaliações	Projeto Temático	Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas	Plano de Trabalho detalhado		
		Evolução do Mapa da Conectividade em Território Nacional	Plano de Trabalho preliminar		
		Informação Estratégica para o Programa de Computadores para Inclusão	Plano de Trabalho preliminar		
		Conectividade no Campo	Plano de Trabalho preliminar		
		Elementos técnicos em CT&I para o planejamento de grandes regiões metropolitanas	Relatório anual das atividades dos resultados alcançados nos seminários na Região Metropolitana do Distrito Federal		
		Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho	Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho. Policy Paper		
		Mapa Setorial da conectividade e em território nacional	Relatório do Mapa Setorial de conectividade e no território nacional		
Articulação	Projeto Temático	Subsídios para a Elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado - PNDE	Plano de Trabalho preliminar		
		Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas	Subsídios Técnicos para a Implantação de Centros para o Desenvolvimento de Tecnologias Aplicadas		
		Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	Proposta de metodologia de acompanhamento e avaliação do PCE revisada		
	Atividade - Apoio Técnico ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT)	Apoio técnico às comissões temáticas do CCT e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias nacionais de Ciência e Tecnologia	Relatório anual de atividades		
	Atividade: Inserção do CGEE em agendas internacionais	Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável	Primeiro Boletim Panorama da Bioeconomia Primeiro Informe sobre Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis (ISES)		
Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Projeto Temático	Subsídios para a modelagem de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária	Plano de Trabalho detalhado		
		Subsídios para a elaboração de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e modelo de governança do CONMETRO	Plano de Trabalho detalhado		
		Inovação para o desenvolvimento nacional: subsídios técnicos para políticas públicas	Relatório final consolidado de elaboração da Estratégia Nacional de Inovação		
		Subsídios para a criação, construção e implantação de laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil	Relatório anual dos estudos realizados para subsidiar a criação, construção e implantação de laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil		
		Arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTI	Relatório anual da modernização da arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTI, contemplando os painéis temáticos elaborados		
	Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI	Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI		Plano de Ação Piloto (três unidades de pesquisa)	
				Plano de implementação Piloto (uma unidade de pesquisa)	
		Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI		Relatório consolidado anual dos resultados da implantação de práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI	
			Subsídios para as câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil	Relatório parcial contendo prognóstico da situação da transformação digital nas Câmaras 4.0	
		Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação		Relatório de monitoramento da Política Nacional de Inovação e seus desdobramentos	
				Relatório circunstanciado da elaboração do primeiro estudo temático do ano	
				Relatório circunstanciado da elaboração do segundo estudo temático do ano	
		Disseminação da Informação em CT&I	Atividade: Produção e disseminação de informação	Pensar Alcântara 2040	Plano de Trabalho detalhado
Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI				08 (oito) publicações de estudos conduzidos pelo CGEE	
				Número 51 da revista Parcerias Estratégicas	

Desenvolvimento Institucional	Atividade: Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE	Documento da série "Documentos Estratégicos para o Setor Espacial" - Estações de solo portáteis para recepção de dados e controle de CubeSats	
		Serviço de observação em ciência, tecnologia e inovação - OCTI	Boletim Anual do OCTI	
		Serviço de informação de RH para CT&I	Estudos de interesse em temas de RH para CTI - Perfil da formação na pós-graduação de sócios proprietários no Brasil	
	Atividade: Desenvolvimento de Competências Metodológicas	Exploração de dados e visualização de informação	Relatório de evolução de desenvolvimento de ferramentas de monitoramento, análise e visualização de dados do CGEE	
		Boas práticas de gestão de projetos: modelagem e automação	Relatório sobre a transformação digital dos processos administrativos do CGEE	
		LGPD - Conformidade jurídica e tecnológica	Relatório técnico de implementação e adequação das atividades conduzidas pelo Centro em relação à LGPD	

Trigésimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

CGEE / MCTI

Período 2010 / 2021

Anexo III

MCTI

Ementas

I – Projetos Temáticos novos na ordem apresentada no Anexo I e Atividades e seus Projetos e Serviços

Projeto Temático 1 – Evolução do Mapa da Conectividade em Território Nacional

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A demanda por esse projeto tem origem na Secretaria de Telecomunicações, ainda no Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (SETEL/MCTIC) – atualmente Secretaria de Telecomunicações do Ministério das Comunicações (SETEL/MCOM), com vistas a atender a necessidade de manter e complementar o provimento de informações sobre conectividade das telecomunicações no território nacional, em apoio à formulação de políticas públicas para o setor.

Ementa

O objetivo desse projeto é a inclusão de indicadores e informações para o acompanhamento da evolução dos índices de conectividade no território nacional bem como novas formas de integração com provedores de dados, além de outras melhorias na interface do usuário no Mapa Integrado de Conectividade em Território Nacional, trabalho anteriormente desenvolvido pelo CGEE. Contempla, também, a realização de atividades técnicas de melhoria e sustentação às ferramentas que suportam o referido Mapa, de modo a permitir a continuidade e a expansão do apoio técnico ao Governo Federal na formulação de políticas orientadoras da atuação em diferentes funções de Estado.

Estratégia de implementação: O projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação entre o CGEE e a SETEL/MCOM com o apoio de consultorias especializadas nas diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento do Mapa da Conectividade em Território Nacional com impactos positivos na formulação de políticas públicas e programas na área de comunicação e melhoria da acessibilidade das informações disponibilizadas para os seus usuários em geral.

Possíveis beneficiários ou usuários: instâncias de tomada de decisão no âmbito de governo, em particular no MCOM, gestores públicos e outros usuários do mapa.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: A forma de divulgação será definida em conjunto pela SETEL/MCOM e o CGEE.

Projeto Temático 2 – Informação Estratégica para o Programa de Computadores para a Inclusão

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A origem da demanda por este projeto está localizada na Secretaria de Telecomunicações do Ministério das Comunicações (SETEL/MCOM), em função da necessidade de apoio técnico para as atividades conduzidas sob a coordenação dessa Secretaria no âmbito do Programa Computadores para a Inclusão.

Ementa

Este projeto, de natureza temática, tem como principal objetivo o apoio técnico do CGEE à Secretaria de Telecomunicações do Ministério das Comunicações (SETEL/MCOM) para a melhoria da gestão da informação para a tomada de decisão de alto nível no âmbito do Programa Computadores para Inclusão. Visa, principalmente, o aumento do grau de automação no sistema de acompanhamento e tratamento dos resíduos eletroeletrônicos e consequente produção de informação

estratégica para acompanhamento e avaliação de políticas públicas nesse domínio. Dentre as atividades a serem conduzidas, o projeto contempla a condução de estudo panorâmico sobre programas de gestão de resíduos eletroeletrônicos, a introdução de plataforma digital de gestão desses resíduos e a produção de informação estratégica para a tomada de decisão, com uso de métodos e ferramentas de inteligência de dados, todos voltados para o aumento do grau de conformidade do programa com a legislação de resíduos sólidos nacional.

Estratégia de implementação: O projeto será elaborado e desenvolvido em estreita articulação entre o CGEE e a SETEL/MCOM com o apoio de consultorias especializadas nas diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: contribuir para a inclusão social a partir do aprimoramento da gestão de resíduos de componentes de computadores e seu aproveitamento na montagem de novos equipamentos.

Possíveis beneficiários ou usuários: instâncias de tomada de decisão no âmbito de governo, em particular no MCOM, gestores públicos e outros beneficiários da melhoria de gestão de resíduos de componentes eletrônicos.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: A forma de divulgação será definida em conjunto pela SETEL/MCOM e o CGEE.

Projeto Temático 3 – Conectividade no Campo

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A demanda por esse Projeto teve origem na Secretaria de Telecomunicações do Ministério das Comunicações (SETEL/MCOM), visando atender ao Plano de Ação (2021-2024), aprovado na Câmara do Agro 4.0, com ênfase na expansão do acesso à internet no campo. Da mesma forma que as demandas anteriores, esse projeto, de

natureza temática, visa buscar subsídios para a formulação de uma política nacional de conectividade no campo que possam orientar os investimentos na área de tecnologia de informação e comunicações, em apoio às políticas de estado voltadas para o desenvolvimento rural do território nacional.

Ementa

O objetivo desse projeto é o de apoiar tecnicamente a SETEL/MCOM na análise e seleção das tecnologias de comunicação mais apropriadas para o preenchimento do *gap* de comunicação no meio rural brasileiro, aspecto sabidamente limitador do desenvolvimento da cadeia de valor da agropecuária nacional em todos os seus elos. O advento da assim chamada Agricultura 4.0 entende a inadiável necessidade de modernizar a comunicação entre os atores da cadeia de valor, desde os fornecedores de insumos básicos para a produção primária até aqueles que participam dos mercados nacionais e internacionais, de alimentos e matérias primas, no atacado e no varejo, passando pela melhoria da logística de armazenagem e movimentação e transformação de produtos na cadeia de valor até seus mercados de destino. A equipe técnica do CGEE, juntamente com as equipes do MCOM, da INATEL, do CPQD e da ESALQ/ USP, irão prospectar, com visão de futuro, possibilidades que considerem, entre outras possibilidades, os seguintes aspectos: i) o modelo de propagação de sinal mais adequado para as necessidades de comunicação no meio rural brasileiro, seus parâmetros, suas vantagens e desvantagens; ii) uma análise de *benchmarking* tecnológico em relação ao que é praticado em outros países do mundo, especialmente naqueles com grandes extensões territoriais e em estágio avançado de desenvolvimento agropecuário; iii) as características principais do relevo nas principais regiões produtoras do País; e iv) o eventual uso de plataformas wireless dentre as opções a serem selecionais. Os produtos do CGEE nesse projeto visam, tão somente, oferecer alternativas tecnológicas para a tomada de decisão soberana no MCOM ou em outras esferas de tomada de decisão de alto nível no âmbito do estado brasileiro.

Estratégia de implementação: elaboração de Plano de Projeto pela equipe do CGEE, em estreita articulação com as equipes técnicas do MCOM, Inatel, CPQD e ESALQ/USP, além de empresas especializadas nesse tipo de trabalho.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: modernização tecnológica das telecomunicações no meio rural brasileiro, com potencial impacto percebido em todos os elos da cadeia de valor da agropecuária brasileira.

Possíveis beneficiários ou usuários: Secretaria de Telecomunicações (SETEL) do MCOM e Anatel, concessionárias de serviços de comunicação, empresas provedoras de serviços do setor de telecomunicação e, particularmente, os usuários dos serviços de telecomunicações no meio rural brasileiro.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: A forma de divulgação será definida pela SETEL/MCOM e o CGEE.

Projeto Temático 4 – Subsídios para a elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado (PNDE)

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Caracterização da demanda

Este projeto tem origem em entendimentos mantidos pelo CGEE e a equipe técnica da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), a partir de trabalhos iniciais realizados pelo Centro na tentativa de harmonização de propostas de identificação de assuntos e objetivos estratégicos, tomando por base proposta metodológica concebida pela própria SAE. Nesse processo inicial, e com a intermediação da Secretaria Executiva do MCTI, a SAE solicitou ao CGEE um detalhamento ampliado das possibilidades metodológicas que sirvam de subsídios para a elaboração da PNDE.

Ementa

O objetivo desse projeto é a realização do mapeamento da transversalidade dos assuntos e objetivos estratégicos, a partir de documentos apresentados à SAE/PR pelos ministérios setoriais sobre aspectos constantes de políticas existentes ou que devam ser concebidas pelo governo, a partir do emprego de métodos e ferramentas dominados pelo CGEE na construção de uma metodologia que agregue valor aos documentos recebidos pela SAE e, adicionalmente, permita a identificação de possíveis lacunas (assuntos e objetivos estratégicos de longo prazo) em relação a

cenários prospectivos, tendências e desafios, para o Brasil e para outros países do mundo. Por meio dessa metodologia, o CGEE e a SAE/PR, em estreita parceria, propiciarão as condições para a identificação dos pilares em relação aos quais se assentará a PNDE, criando os meios necessários para a harmonização das políticas públicas nos diversos setores de atuação do governo, eliminando duplicidades e contradições, e possibilitando uma gestão orgânica e equilibrada das principais questões que afetam o bem-estar da sociedade brasileira.

Estratégia de implementação: elaboração de Plano de Projeto pela equipe do CGEE, em estreita articulação com a equipe técnica da SAE/PR com o apoio de especialistas mobilizados pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: subsídios técnicos para a formulação da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado (PNDE) com impactos esperados a partir da harmonização de políticas setoriais estratégicas.

Possíveis beneficiários ou usuários: instâncias de alto nível envolvidas na governança de políticas públicas, SAE/PR em particular.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: A forma de divulgação será definida pela SAE/PR.

Projeto Temático 5 – Subsídios para a modelagem de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A demanda por esse projeto tem origem no gabinete da Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), diante da imperiosa necessidade de serem aprimorados os sistemas de inteligência para gestão do desenvolvimento da agropecuária nacional, estruturados a partir de informações confiáveis (estatísticas básicas como tamanho de safras, rebanho bovino, áreas agricultáveis, dentre outras),

assim como a necessidade de produção de informações e análises que subsidiem o processo de tomada de decisões estratégicas, o planejamento e a consecução dos objetivos estratégicos do MAPA.

Ementa

Este projeto temático tem como objetivo principal aperfeiçoar a metodologia de coleta, análise e tratamento dos dados de safra, mediante uso massivo de tecnologia da informação, tais como uso de imagens de satélites, incorporação e integração de dados primários levantados por outras organizações (parceiras), estabelecimento de padrões de produtividade, análise de Big Data, coleta de dados do produtor, entre outras possibilidades, com impactos esperados na redução do tempo de divulgação dos resultados e dos custos para alcançá-los, posicionando o País em um patamar de excelência com a estruturação de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária. Adicionalmente, o projeto se insere nas iniciativas de governo e, em particular, do MAPA para a progressiva transformação digital do ministério, de suas Secretarias, estruturas administrativas próprias ou vinculadas, o que permitirá não só a promoção de eficiência, eficácia e efetividade, mas, sobretudo, imprimir contemporaneidade na entrega de valor para os atores do agronegócio e da sociedade. Dentre as atividades a serem conduzidas no projeto podem ser citadas: i) a análise estratégica aprofundada das melhores práticas usadas por outros países em relação a geração de estatísticas agropecuárias; ii) a construção de ferramentas de TI para facilitar a coleta, análise e tratamento das informações agropecuárias; e iii) a concepção de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária, a partir de experiências congêneres no Brasil e no exterior. Pretende-se assim contribuir para a agregação das melhores práticas e tecnologias disponíveis no monitoramento da agropecuária brasileira e aumentar a eficácia no uso de recursos públicos. Espera-se, também, que com o trabalho técnico do CGEE, em estreita interação com as equipes do MAPA e coligadas, seja eliminada a duplicidade de esforços de coleta e análise de dados estatísticos da agropecuária brasileira, definindo claramente a governança de informações agropecuárias oficiais e melhorando a qualidade das informações para decisão de alto nível o no âmbito dos produtores rurais, com consequente aumento do conhecimento sobre o desempenho do nível tecnológico utilizado na agricultura brasileira.

Estratégia de implementação: elaboração de Plano de Projeto pela equipe do CGEE, em estreita articulação com as equipes técnicas do MAPA e de suas coligadas.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: subsídios técnicos que permitam o aprimoramento dos processos de inteligência estratégica agropecuária de interesse para o Estado brasileiro.

Possíveis beneficiários ou usuários: instâncias de alto nível do Governo Federal, MAPA e suas coligas em particular, e atores relevantes do setor agropecuário nacional.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a ser definido pela alta administração do MAPA.

Projeto Temático 6 – Subsídios para a elaboração de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e modelo de governança do CONMETRO

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

Este projeto tem a sua demanda originada no contexto da publicação da Portaria INMETRO nº 334, que dispõe sobre a criação e funcionamento do Comitê de Supervisão e do Grupo de Trabalho para assessorar o Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro na elaboração da Proposta de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade. Com base nesse objetivo e nas suas diretrizes institucionais, o INMETRO, por meio do GTPNIQ, buscou ao MCTI para contar com o apoio técnico do CGEE, com base no papel desempenhado pelo Centro na geração de subsídios em CT&I para gestão estratégica de políticas e programas estratégicos no País.

Ementa

O Grupo de Trabalho para assessorar o Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (GTPNIQ) tem como objetivo elaborar uma proposta de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade, que deve ser submetida para aprovação do Ministério da Economia. Este projeto, de natureza temática, tem como objetivo gerar subsídios técnicos em apoio às tarefas a serem conduzidas no

âmbito do GTPNIQ, que compreendem: i) Submeter à aprovação do Comitê de Supervisão uma proposta de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade; ii) Organizar as informações sobre as melhores práticas internacionais de Políticas Nacionais de Infraestrutura da Qualidade; iii) Identificar a Infraestrutura da Qualidade existente no Brasil e seu impacto na economia; iv) Propor Objetivos, Princípios e Diretrizes para a Infraestrutura da Qualidade; e v) Submeter para apreciação das principais partes interessadas (stakeholder) os Objetivos, Princípios e Diretrizes para a Infraestrutura da Qualidade. Alinhadas de forma convergente aos objetivos do GTPNIQ e com base na experiência do CGEE na geração de subsídios para a elaboração de políticas públicas, serão consideradas as seguintes atividades nesse projeto: i) Organizar as informações sobre as melhores práticas internacionais de Políticas Nacionais de Infraestrutura da Qualidade; ii) Mapear a infraestrutura da qualidade existente no Brasil e seu impacto na economia; iii) Propor objetivos, princípios e diretrizes para a infraestrutura da qualidade; iv) propor iniciativas que promovam a melhoria da percepção da qualidade dos produtos e serviços disponibilizados pela indústria brasileira; v) propor a estrutura e mecanismos de articulação e governança da infraestrutura da qualidade; e vi) propor formas de monitoramento e a avaliação das iniciativas de infraestrutura da qualidade no País, na promoção do desenvolvimento econômico e bem-estar social.

Estratégia de implementação: elaboração de Plano de Projeto pela equipe do CGEE, em articulação com as equipes técnicas do INMETRO e do Ministério da Economia.

* *Projeto Temático desenvolvido de acordo com o conteúdo de Termo de Execução Descentralizada (TED) celebrado entre o MCTI e o INMETRO em 03/12/2021. Sua conclusão, em 2022, dependerá da disponibilidade orçamentário-financeira no próximo exercício.*

Impactos estimados ou potenciais: dotar o País de uma política moderna de Infraestrutura da Qualidade como elemento importante para a promoção do desenvolvimento econômico e bem-estar social.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a serem definidas em articulação do CGEE com a alta administração do INMETRO.

Possíveis beneficiários ou usuários: administração do INMETRO e a sociedade brasileira em geral.

II – Atividades, na ordem em que se apresentam no Anexo I e seus respectivos Projetos

1. Título da Atividade

Apoio Técnico ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT)

Objetivo estratégico do contrato de gestão: I e III

Justificativa

A condução dessa Atividade, assim como a execução dos projetos e serviços que vierem a ser criados ao longo da sua existência, encontra pleno amparo no Capítulo II, Art. 5º - Da Finalidade e dos Objetivos, do Estatuto Social do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Mais ainda, a Atividade está perfeitamente alinhada ao disposto na Cláusula Segunda: Das Metas do Contrato de Gestão firmado com o MCTI, com a interveniência do MEC, em particular nos objetivos constantes das alíneas a, b e c. Recentemente, a Portaria número 5.274 do MCTI, de 04.11.2021, que designa os representantes para compor as Comissões Temáticas do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, inclui um diretor e um assessor técnico nessas Comissões, exceto na Comissão I – Coordenação, o que formaliza o envolvimento do CGEE no apoio técnico a ser prestado ao CCT, de forma permanente, aspecto importante para a criação de uma Atividade na estrutura programática do Contrato de Gestão do CGEE.

Título do Serviço

1.1 Apoio técnico às comissões temáticas do CCT e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias nacionais de Ciência e Tecnologia

Ementa

Desde a sua criação em janeiro de 1975, como órgão consultivo de assessoramento superior da Presidência da República, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) tem se adaptado a novas missões e definições de

competências. A missão e as competências do CCT foram reformuladas, em 2003, para atribuir-lhe uma atuação mais voltada para a sugestão de ideias, a realização de estudos e avaliações relativas à execução da política nacional do setor, e opiniões sobre propostas e programas de impacto sobre o desenvolvimento da área. Por meio de suas seis Comissões, o CCT acompanha e avalia as ações previstas em políticas e estratégias governamentais em CT&I existentes e, eventualmente, recomenda estudos e projetos que possam subsidiar novas proposições ou a avaliação da política de CT&I. A inserção deste Serviço nos Planos de Ação do Contrato de Gestão atende, portanto, a demanda do MCTI para a realização de estudos nas áreas de atribuição do CCT, de modo a subsidiar os debates travados no âmbito desse Conselho. Dada a natureza institucional do CGEE, esse projeto tem como objetivo principal prestar apoio técnico para a geração de subsídios para as atuais seis Comissões do CCT, a saber: I - Coordenação; II – Planejamento, Financiamento, Acompanhamento e Avaliação da Política Pública de C&T; III – Capital Humano; IV – Pesquisa, Infraestrutura e Cooperação; V – Estratégia Digital, Tecnologia e Inovação; e VI – Marco Legal e Ações Parlamentares, no sentido de ampliar as opções de análise em Ciência, Tecnologia e Inovação que se apresentarem em seus âmbitos. Dentre as diversas abordagens metodológicas empregadas, o CGEE facilita a organização de reuniões de especialistas – presenciais ou virtuais - a pesquisa documental em temas de interesse para o CCT, a elaboração de consultas estruturadas via web e a realização e processamento do conteúdo de entrevistas realizadas junto a *stakeholders* do SNCTI. Tais procedimentos serão conduzidos mediante solicitações feitas ao CGEE pela Secretaria do CCT no MCTI, de acordo com demandas desse Conselho ou de suas Comissões.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta(s) de Planos de Projeto(s) e de Serviços(s) pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação das propostas com as partes interessadas e implementação dos planos elaborados pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto ou de Serviço preparados.

Impactos estimados ou potenciais: melhoria da qualidade na tomada de decisão de alto nível no âmbito do CCT, a partir da oferta de informações tratadas de interesse para sua Comissão de Coordenação e Comissões Temáticas

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; e outras instâncias governamentais dada a transversalidade dos temas de ciência e tecnologia para o desenvolvimento nacional.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a ser definida pelo MCTI, Secretaria Executiva do CCT em particular, em conjunto com o CGEE.

2. Título da Atividade

Inserção do CGEE em agendas internacionais

Objetivo estratégico do contrato de gestão: I e III

Justificativa

A Atividade se organizou a partir das iniciativas do Centro para a Conferência Rio+20. Seu alvo estratégico consiste na abordagem de temas de relevo global desde as contribuições potenciais da CT&I para o desenvolvimento sustentável. Contempla pesquisar, analisar e ainda apoiar eventos de disseminação e avanço do progresso do conhecimento técnico-científico no tema, em especial em torno a algumas questões de relevo como o combate à desertificação e a problemática das terras secas, o esforço de compreensão e adaptação das sociedades às mudanças climáticas e o desafio de promoção do avanço das energias renováveis, dentre outros. O CGEE opera em articulação com parceiros, tanto internacionais como nacionais, que compartilham projetos comuns voltados aos desafios da sustentabilidade. Estão inscritos nessas relações, no plano internacional, as bases de parcerias que mantém com instituições da ONU, como a Cepal, a UNCCD e a UNFCCC, mas também com o Conicet e o Iadiza, ambos da Argentina; a Growth Analysis, da Suécia; o IDDRI e o IRD, ambos da França, além Centro Rio+, recém-criado. Centros de pesquisa nacionais, como o CTBE e a Embrapa Energia; universidades, como Durham e Sussex, no Reino Unido; o projeto nacional LACAf-Cane, da Fapesp e GSB; e ministérios, como o MCTI, o MMA e o MRE são exemplos de instituições envolvidas nas ações. A agenda da Atividade centra atenção em ações voltadas para a promoção do desenvolvimento

sustentável, na definição de metodologias de elaboração de *roadmaps* tecnológicos e mecanismos de incentivo as ações de uma agenda positiva do clima, na difusão do modelo brasileiro de aproveitamento das energias renováveis e, ainda, no desenho de uma estratégia comum latino-americana para o combate à desertificação e a atuação em terras secas do continente. Na condução da agenda, o Centro aplicará a bem-sucedida metodologia de consultas estruturadas, assim como todo o conjunto de métodos e ferramentas para lidar com grandes volumes de informação associada à temática da Atividade.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta (s) de Planos de Projeto (s) pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação das propostas pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Crerios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliaão da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento de polítics públicas e programas estratégicos, em particular nos seus aspectos relacionados com o fortalecimento dos laços de cooperação internacional.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; instâncias governamentais de promoção da cooperação internacional em CT&I.

Forma de divulgaão ou publicaão dos resultados: publicaões do CGEE; artigos na RPE; site institucional; participaão em foros bilaterais e multilaterais de cooperação internacional.

Título do Projeto

2.1 Agenda positiva: mudanãa do clima e desenvolvimento sustentável

Ementa

Em 2021, o Projeto dará sequência aos trabalhos desenvolvidos pelo CGEE em anos anteriores na convergência de temas estratégicos que aproximam as agendas globais e locais da mudanãa do clima e do desenvolvimento sustentável. Nessa direãão, busca também promover as tecnologias avanãadas de energias renováveis e

bioenergia (bioeconomia), em particular no que se refere às agendas associadas às ações na América Latina conduzidas em parceria com a CEPAL e ao apoio ao programa *Mission Innovation*, ambos em estreita articulação com os principais ministérios envolvidos com esses temas (MME, MMA, MCTI e MRE). A equipe técnica do Projeto e aquela que atua no âmbito dos seus principais parceiros irá continuar o mapeamento de soluções energéticas sustentáveis para subsidiar a promoção de mais e melhores investimentos públicos e privados em PDI para energias renováveis, em apoio a um grande impulso para a transição energética e no âmbito de engajamentos internacionais do País, tais como a Agenda 2030. Forte ênfase será dada ao apoio técnico às iniciativas de cooperação internacional em inovações para a utilização sustentável de biocombustíveis avançados para transporte e insumo industrial, em substituição aos produtos fósseis, e em suporte ao avanço da bioeconomia nos cenários nacional e global. O Centro, em apoio às iniciativas acima mencionadas, irá desenvolver e propor uma metodologia para o desenvolvimento de ferramenta de coleta e gestão de dados de investimento em PDI na área de energias sustentáveis.

3. Título da Atividade

Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Justificativa

A Atividade está estruturada em torno do desafio estratégico de “Expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de CT&I”, constante da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia 2016 - 2022. O SNCTI tem enfrentado dificuldades nos seus processos de articulação, alinhamento, integração e convergência em interesses temáticos vis-à-vis prioridades nacionais e internacionais. Acrescente-se a esse processo a realidade econômico-fiscal atual por que passa o País, o “subfomento” ou o “subfinanciamento” da CT&I, a precária situação da institucionalidade e, particularmente, a baixa integração dos aparatos de pesquisa pública e privada. Tendo por paradigma que CT&I são os melhores instrumentos para o desenvolvimento econômico-social, geração de emprego e renda, promoção de qualidade de vida e fortalecimento da soberania nacional, diversas iniciativas foram construídas ao longo dos anos, por exemplo, a Emenda Constitucional nº 85/2011; a Lei do Bem em CT&I (Lei nº 11.196/2005); a Lei de “incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica” (Lei nº 10.973/2004, alterada pela Lei 13.243/2016);

a Lei de Organizações Sociais (Lei nº 9.637/1998); e, mais recentemente, a Lei de Fundos Patrimoniais (Lei nº 13.800/2019). Apesar da boa concepção das mesmas, todas sofreram, e continuam a sofrer, percalços na articulação, implementação e gerenciamento, indicativos de lacunas na governança do SNCTI que precisam ser equacionadas. O CGEE, ao longo de sua história, adquiriu competência relevante no apoio ao desenvolvimento e gestão de diversas instâncias do SNCTI, seja nas análises de convergência programática em temas de natureza estratégica, na geração de subsídios técnicos para a formulação e posterior avaliação de impacto da legislação de apoio ao desenvolvimento da CT&I nacional e na criação de novas institucionalidades em um sistema que se sofisticava progressivamente ao longo dos anos. Essa Atividade pretende focar em ações que promovam intervenções estratégicas para o aprimoramento permanente do SNCTI e na construção de novos formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI, devendo incorporar, paulatinamente, outros tipos de subsídios à gestão estratégica que também interessem ao SNCTI, em especial naquilo que se refere à atuação do MCTI. Os trabalhos a serem conduzidos visam, sobretudo, superar os entraves institucionais que se colocam de forma mais pontual ou transversal ao SNCTI quanto à sua governança de alto nível inclusive apoiando com informações e subsídios o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT e o aperfeiçoamento, articulação e racionalização dos diversos marcos legais e instrumentos de financiamento que permitam posicionar a CT&I brasileira orientada para os desafios presentes e futuros da sociedade brasileira, com visão estratégica de longo prazo. A inserção dessa Atividade na estrutura programática conduzida pelo CGEE se justifica, também, por se tratar de um conjunto de atividades de natureza permanente no desenvolvimento do SNCTI, razão pela qual não há como se antecipar todas as necessidades e possibilidades futuras de aprimoramento do Sistema, a partir das dinâmicas que são próprias da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como superar cenários impostos pela EC nº 95/2016 (Teto de Gastos) que indica a absoluta necessidade de buscar novas alternativas de financiamento.

Estratégia de implementação: elaboração de propostas de Planos de Projeto em articulação com os mais altos níveis de tomada de decisão do MCTI e de outras instâncias governamentais, seguido de discussão e aprovação das propostas de projeto junto à Diretoria do CGEE e do seu Conselho de Administração.

Crerios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento da institucionalidade e da gestão do financiamento e do fomento no âmbito do SNCTI.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral e, em especial, o MCTI e suas agências.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: a serem definidas em articulação com a direção superior do MCTI e outras instâncias governamentais.

Título do Projeto

3.1 Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI

Ementa

A demanda por esse projeto origina-se na alta administração do MCTI, a partir da compreensão de que o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação carece de mecanismos e instrumentos eficazes para a sua gestão, percepção compartilhada por todos os atores deste Sistema, em especial nas suas esferas mais altas de governança como o Conselho Nacional de Ciência Tecnologia - CCT. Há, portanto, espaço substantivo para o desenvolvimento de alternativas de articulação, alinhamento, integração e convergência em torno das grandes prioridades nacionais e internacionais que impactam a atuação dos atores do SNCTI, nos âmbitos acadêmico, governamental e empresarial. Instrumentos constantes do atual marco legal em CT&I precisam ser mais bem articulados e, preferencialmente, orientados por políticas abrangentes gerenciadas de forma integrada e racional. Em boa medida, essas iniciativas conduzem à revisão inadiável dos marcos legais existentes, sobretudo do quadro regulamentar (decretos) e disciplinador (portarias, resoluções, instruções normativas). Esse Projeto traz, entre as suas prioridades, a revisão da atual legislação e seus mecanismos de governança e deverá evoluir para outras intervenções estratégicas que se façam necessárias para o aprimoramento contínuo do SNCTI, em especial no apoio à construção de instrumentos de planejamento e gestão, inclusive no apoio técnico à instância de governança da política nacional de inovação, na realização de estudos de convergência entre as ações de pesquisa conduzidas por entes nacionais e internacionais, particularmente no apoio ao planejamento estratégico das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais vinculadas ao MCTI, assim como o exame dos processos e metodologias de gestão que aumentem a eficiência dos principais atores do SNCTI.

Título do Projeto

3.2 Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI

Ementa

A demanda por esse projeto origina-se, principalmente, no âmbito de atores públicos e privados do SNCTI que buscam financiar, desenvolver e consolidar suas atividades de pesquisa e desenvolvimento no território nacional, bem como outros atores interessados na construção e no desenvolvimento de capacidades em CT&I para criar ou desenvolver o potencial nacional em temas estratégicos. Temas como o desenvolvimento da bioeconomia, a ampliação das fontes alternativas de energia, a produção sustentável de alimentos, o aproveitamento racional dos recursos naturais e, em particular, o aproveitamento sustentável dos ambientes marítimos e costeiros estão fortemente ligados às possibilidades nacionais de geração de emprego e renda e, principalmente, à melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, fazendo parte de projetos de pesquisa nas áreas de CT&I. Outro fator motivador deste projeto está relacionado as restrições presentes e futuras do orçamento público, desencadeando na adoção de uma estratégia de busca pela diversificação das fontes de financiamento da CT&I, com ênfase naquelas não orçamentárias, que permitam ampliar as ações de fomento e de financiamento para manter e ampliar a infraestrutura de pesquisa associada a projetos de natureza estratégica em temas prioritários para o desenvolvimento nacional, tais como os apontados anteriormente. São amplas as possibilidades de captação de recursos não orçamentários a partir de constituição de doações, fundos patrimoniais, dotações e incentivos, todos, em maior ou menor grau, vocacionados para fazer avançar a posição estratégica do País em relação aos seus principais competidores globais. Portanto, o objetivo do projeto é o de aperfeiçoar e desenvolver estratégias inovadoras de fomento e financiamento ao SNCTI, assim como os seus instrumentos de captação, gestão e alocação de novos recursos para a ciência, a tecnologia e a inovação que incluem, entre outros, a incubação e, oportunamente, a estruturação e criação de novas entidades capacitadas para a gestão de grandes volumes de recursos financeiros provenientes de fontes nacionais e estrangeiras, em estreita articulação com o CGEE.

Título do Projeto

3.3 Subsídios para as Câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil

Ementa

A demanda por esse Projeto teve origem na Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI), e busca elaborar estudos estratégicos para acelerar a transformação digital no Brasil a partir de uma análise das quatro verticais definidas como prioritárias pela Estratégia Brasileira para Transformação Digital: Saúde, Agropecuária, Indústria, Cidades Inteligentes Sustentáveis e Turismo, a fim de propor ações para impulsionar as atividades das Câmaras. Vale mencionar que as Câmaras 4.0 foram o resultado da instituição do Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT), lançado pelo MCTI e consolidado pelo Decreto no 9.854, de 25 de junho de 2019. Os objetivos deste Projeto são: a) Levantar informações de cada uma das temáticas das Câmaras e o debate estabelecido sobre a temática no país; b) Entender o estado da arte das pesquisas nos temas propostos; c) Realizar mapeamento do perfil dos profissionais atuantes no tema no Brasil; d) Propor ações que permitam impulsar as atividades das Câmaras e de seus respectivos Grupos de Trabalho; e) Conhecer tecnologias que compõem os eixos habilitadores das Câmaras; e f) Propor ações para implementar a Estratégia Nacional de Inteligência Artificial como eixo habilitador das Câmaras. Compreende, ainda, o objetivo desse projeto, de forma especial, identificar e integrar o conhecimento disponível e em construção e elaborar estudos estratégicos para subsidiar a Câmara Cidades 4.0 (Cidades Inteligentes Sustentáveis).

Título do Projeto

3.4 Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação

Ementa

Esse projeto de Atividade, demandado pela Secretaria de empreendedorismo e Inovação (SEMPI), tem como objetivo fornecer, de forma permanente, subsídios técnicos para atividades vinculadas à Política Nacional de Inovação e assessorar o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI em suas atribuições, como Secretaria-Executiva e Ministério fim, no âmbito da Política Nacional de Inovação. Assim, de maneira específica, busca-se apoiar o MCTI no monitoramento e na avaliação da Política Nacional de Inovação e seus desdobramentos, fornecer subsídios técnicos (dados, informações, estudos e notas técnicas) em apoio à tomada de decisão da Secretaria Executiva da Câmara de Inovação e do MCTI, como ministério fim e apoiar a Câmara de Inovação na gestão e na implementação de

iniciativas estratégicas e ações a serem definidas na Estratégia de Nacional de Inovação e seus Planos.

4. Título da Atividade

Notas técnicas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Justificativa

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de notas técnicas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de projetos já pactuados. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, qualificando esse processo dentro dos prazos previsto para tal.

Ementa

Essa atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou, ainda, a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. Deverá conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos: (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras-chave; e (5) referências bibliográficas. Deve ser apresentada em texto corrido, podendo conter tabelas ou figuras. Na medida do possível e em função da temática abordada, o texto não deve ser inferior a cinco ou muito superior a vinte páginas.

Estratégia de implementação: atendimento de demandas por Notas Técnicas feitas por entes governamentais, a partir de comunicações encaminhadas via MCTI, ou de demandas oriundas do próprio CGEE, desde que não vinculadas a projetos em andamento.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: atendimento das especificações feitas para a elaboração de cada Nota Técnica.

Impactos estimados ou potenciais: apropriação do conteúdo das Notas Técnicas em estudos conduzidos pelo Centro ou pelas partes interessadas nos seus resultados.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI; e CGEE.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; site institucional; publicações do CGEE.

5. Título da Atividade

Reuniões de Especialistas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de reuniões de especialistas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de projetos já pactuados. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, qualificando esse processo dentro dos prazos previsto para tal.

Ementa

O CGEE conta com grande capacidade e agilidade para organizar reuniões de especialistas em temas candentes, de forma a gerar subsídios à tomada de decisão dentro dos prazos em que estes são requeridos. O procedimento adotado para tal envolve a formalização - por parte do MCTI ou de outras instituições do SNCTI, por meio desse Ministério – de solicitação ao CGEE de tais reuniões indicando o tema a ser abordado, a data e, quando possível, nomes de eventuais participantes. Se solicitado, o CGEE poderá registrar os resultados das reuniões de especialistas por meio de gravação e produção de ajudas à memória.

Estratégia de implementação: atendimento de demandas por Reuniões de Especialistas feitas por entes governamentais, a partir de comunicações encaminhadas via MCTI, ou de demandas oriundas do próprio CGEE, desde que não vinculadas a projetos em andamento.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: atendimento das especificações feitas para a realização de cada Reunião de Especialista; e, quando couber, avaliações das reuniões realizadas após o encerramento das mesmas.

Impactos estimados ou potenciais: apropriação dos conteúdos debatidos nas Reuniões de Especialistas em estudos conduzidos pelo Centro ou pelas partes interessadas nos seus resultados.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI; e CGEE.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; site institucional; publicações do CGEE.

6. Título da Atividade

Produção e disseminação de informação

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão - III

Justificativa

Esta Atividade, de caráter permanente, visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão. Justifica-se, ainda, pela carência de estudos publicados na língua portuguesa, seja no que diz respeito a abordagens metodológicas utilizadas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento ou sobre temas estratégicos relevantes para o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação no País. Na execução de cada Plano de Ação, a diretoria do Centro identifica um conjunto mínimo de publicações a serem produzidas, de forma a disseminar informações relevantes contidas nos estudos recentes realizados pelo CGEE. Para isso, o CGEE conta com uma equipe que envolve profissionais especializados nos temas tratados, editores, *designers* e diagramadores. Quando necessário, o CGEE contrata revisores e tradutores de forma a manter a qualidade reconhecida das suas publicações. Os públicos-alvo destinatários das publicações do Centro são selecionados a partir de mala direta

contendo nomes e endereços de uma ampla gama de interessados na academia, no meio empresarial e nas instituições governamental. O alvo estratégico é divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro em públicos-alvo selecionados.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta de Plano de Projeto pela equipe do CGEE; discussão e aprovação da proposta pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação da proposta de Plano de Projeto pelo Conselho de Administração; e implementação do Plano de Projeto pelo CGEE.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: Aprimoramento dos processos de tomada de decisão no âmbito do MCTI; melhoria da percepção pública sobre o papel da CT&I e do próprio CGEE.

Possíveis beneficiários ou usuários: CGEE; atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; institutos de pesquisa do MCTI; e sociedade brasileira em geral.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: site institucional do CGEE; RPE e publicações do Centro.

Título do Serviço

6.1 Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI

Ementa

O presente serviço tem por objetivo manter e ampliar a produção e disseminação de informações e conhecimentos que possam subsidiar estrategicamente as ações do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCTI) fortalecendo a imagem do CGEE como referência na área de ciência, tecnologia e inovação. Para isso, serão desenvolvidas ações, tanto no âmbito da comunicação interna quanto da externa, com a finalidade de reforçar a divulgação do que o Centro é (sua identidade institucional) e o que parece ser (sua imagem institucional). A cada ano o plano de comunicação do CGEE será atualizado de forma a explicitar as metas de produção e distribuição de, entre outras possibilidades, duas edições da revista Parcerias Estratégicas, publicações e resumos executivos relacionados com estudos conduzidos pelo Centro. Fará parte da agenda de trabalho desse serviço a organização e realização de

eventos voltados aos públicos interno e externo, assim como a participação em eventos de ampla visibilidade e repercussão no Sistema Nacional de CT&I. Em 2021, a empresa especializada em comunicação corporativa contratada para promover a revisão de procedimentos voltados para o fortalecimento da imagem do CGEE dará continuidade às ações de aprimoramento da comunicação interna e externa do Centro, junto ao seu público alvo. Neste ano, em particular, o CGEE dará início à elaboração de uma publicação especial, tendo como tema o mapeamento dos principais desenvolvimentos científicos, tecnológicos e de inovação, destacando as contribuições de pesquisadores e instituições brasileiras nos últimos 200 anos, como parte das atividades da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência – SEAPC do MCTI no ano de 2022, em celebração ao **Bicentenário da Independência do Brasil**. Nesse sentido, a elaboração dessa publicação será precedida de estudos que subsidiarão a realização de eventos para discussão sobre o passado, o presente e o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil, tendo em vista os grandes feitos e desafios nacionais e o papel de atuação efetiva e potencial do País no contexto global.

7. Título da Atividade

Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivo estratégico do contrato de gestão: III

Justificativa

Essa Atividade tem como objetivo gerar inteligência antecipatória para uma melhor compreensão das transformações futuras relevantes para programas e políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). Dessa forma, o Observatório poderá dar suporte ao delineamento, à implantação e ao monitoramento de políticas brasileiras em CTI, assim como aos aspectos institucionais que compõem o quadro de atores do SNCTI. A atividade tem como alvo estratégico “monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da Estratégia Nacional de CTI”. Setores e temas prioritários serão paulatinamente escolhidos para compor um quadro mais amplo de observação da ciência, da tecnologia e da inovação a serem sistematicamente monitoradas e analisadas. Desde 2019, o Serviço de informação de RH para CT&I passou a integrar a estrutura programática dessa Atividade juntamente com os novos projetos a serem criados em temas ou setores prioritários e de natureza estratégica que precisam ser observados de forma permanente pelo OCTI, como é o caso da bioeconomia.

Estratégia de implementação: elaboração de propostas de Planos de Projeto pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação de propostas pela Diretoria do CGEE; discussão e aprovação das propostas de projeto (s) pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento do processo de gestão do desenvolvimento tecnológico no âmbito de programas e projetos prioritários conduzidos por instituições nacionais; melhoria da gestão do SNCTI; e aprimoramento de políticas e programas estratégicos.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; institutos nacionais de desenvolvimento científico e tecnológico atuando em áreas prioritárias de CT&I.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: interações das equipes técnicas do CGEE e das instituições de pesquisa parceiras; e conferências temáticas ligadas aos focos de observação conduzidos pelo CGEE.

Título do Serviço

7.1 Observatório de Tecnologias Espaciais

Ementa

O Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE), tem como objetivo obter informações sobre tecnologias de interesse da área espacial, proporcionar informações sobre essas tecnologias e identificar tendências e oportunidades para o desenvolvimento do setor espacial brasileiro. Após a consolidação do OTE em 2015, o que permitiu o aprimoramento de ferramentas para mapeamento de recursos humanos, análise de criticidade e coleta de dados sobre tecnologias, o Observatório passou a utilizar o ciclo de inteligência tecnológica (IT) para balizar o seu funcionamento. Esse ciclo é um processo sistemático de coleta, análise e disseminação de informações relevantes para planejamento estratégico, tomada de decisão e consecução de objetivos tecnológicos, e tem sido aplicado para atender algumas necessidades de domínio tecnológico dos institutos de pesquisa da área espacial no Brasil. Com base nesse procedimento, o OTE disponibiliza, ao final de cada ano, relatório anual sobre

tecnologias relevantes para o setor espacial, resultado das observações realizadas nos últimos 12 meses. Esse documento atende os interesses tecnológicos de instituições de pesquisa da área espacial.

Título do Serviço

7.2 Serviço de observação em Ciência, Tecnologia e Inovação - OCTI

Ementa

Esse serviço tem o objetivo de monitorar o estado-da-arte, as tendências e os sinais emergentes relacionados ao ambiente de CT&I, no Brasil e no mundo, para a identificação de desafios e oportunidades, como subsídios à tomada de decisão na formulação e avaliação de programas e políticas de ciência, tecnologia e inovação. Como objetivos específicos, o Serviço irá: (1) elaborar, de forma contínua, um sistema de identificação de informações sobre a evolução da produção científica e tecnológica no País e no mundo, com a produção de diagnósticos, o monitoramento de indicadores relacionados, a identificação de tendências e a produção de recomendações de potenciais estratégias ou ações para lidar com os desafios e as oportunidades identificados; (2) ampliar o processo de construção de competências em métodos e ferramentas utilizadas na composição de metodologias de análise e interpretação de grandes volumes de dados e informações relacionadas a áreas de interesse estratégico; (3) criar maior sinergia e integração de esforços e resultados no âmbito de outros projetos ou serviços desta Atividade; (4) identificar e acompanhar novas oportunidades de parcerias técnicas e institucionais no âmbito nacional e internacional; e (5) ampliar a visibilidade institucional do CGEE nas suas áreas de atuação.

Título do Serviço

7.3 Serviços de informação de RH para CT&I

Ementa

Há uma demanda crescente para estudos em temas específicos produzidos a partir do que é gerado com a base de dados da Atividade de RH para CT&I. Essa demanda origina-se de parceiros de universidades e ICT, de regiões e unidades da Federação, organismos governamentais, instituições de fomento e de representação setorial ou outros grupos interessados. Em síntese, há um leque de potenciais interessados com responsabilidades no desenvolvimento de estratégias e planejamentos que procura o CGEE, vez por outra, para discutir possíveis trabalhos particulares. Justifica-se, ainda,

criar um espaço dedicado ao desenvolvimento da oferta e produção de dados e informações para essas demandas, que também envolve a tarefa permanente de aperfeiçoamento da *webpage* do Serviço para criar novas formas de uso e exploração da base de dados construída, ampliando o espectro de usuários potenciais. O objetivo do Serviço é o de aperfeiçoar e desenvolver ferramentas e estratégias para ofertar informações sobre mestres e doutores no País, direcionadas a distintos usuários, grupos e/ou instituições, apoiando-os com informações qualificadas para tomada de decisão. Também inclui a ampliação das informações disponibilizadas no site do Serviço na web, com a criação de painel para o emprego em múltiplos anos, seguindo os avanços alçados na publicação de "Mestres e doutores 2015". Ao longo da sua execução, esse trabalho adquiriu importância maior na prestação de serviços para outros projetos conduzidos pelo Centro que precisam de informações sobre o percurso formativo e empregabilidade dos egressos de cursos de nível superior e de pós-graduação. Isso implica no fortalecimento das unidades do Centro que lidam com a identificação, tratamento e disponibilização de dados e informações constantes em amplo espectro de fontes de informação. Ao longo de 2021, o site de Recursos Humanos para CT&I será atualizado de forma a incorporar novos temas e análises sobre os mestres e doutores formados no Brasil, que incluem tópicos como a remuneração dos empregados formais em diferentes ocupações e setores de atividade econômica; as características da formação em pós-graduação e o emprego das mulheres no Brasil; e o detalhamento sobre a inserção de mestres acadêmicos e profissionais no mercado de trabalho formal.

8. Título da Atividade

Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento

Objetivo Estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

Essa Atividade se justifica pela necessidade de poder contar, a qualquer tempo, com equipe técnica do CGEE capacitada para formular alternativas metodológicas com o uso de métodos e ferramentas, no estado da arte das suas aplicações potenciais em estudos de futuro, de avaliação estratégica de políticas e programas em CTI e de gestão da informação e do conhecimento. Tem, portanto, como alvo estratégico o de "capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas

nodais de atuação”, constituindo-se assim em um conjunto de projetos fortemente associados ao desenvolvimento do CGEE como um centro de excelência na sua área de atuação institucional.

Estratégia de implementação: elaboração de propostas de projetos pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE; discussão e aprovação das propostas de projeto pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: fortalecimento das equipes técnicas do CGEE no que se refere à adaptação, desenvolvimento e uso de métodos e ferramentas empregadas nas áreas de estudos de futuro; avaliação estratégica; e gestão da informação e do conhecimento; e aumento da eficácia, eficiência, efetividade e economicidade da atuação do CGEE no cumprimento da sua missão institucional.

Possíveis beneficiários ou usuários: CGEE e instituições parceiras na condução de estudos, análises e avaliações; atores do SNCTI interessados ou beneficiados pelos trabalhos conduzidos pelo CGEE, em particular as agências do MCTI e MEC.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; cursos de treinamento e capacitação; artigos técnicos veiculados em publicações especializadas; participação em eventos nacionais e internacionais; e *Journal Club* do CGEE.

Título do Projeto

8.1 Exploração de dados e visualização de informação

Ementa

O projeto Exploração de Dados e Visualização de Informações visa fortalecer as competências do CGEE, desenvolvendo e validando conceitos, metodologias e ferramentas de análise exploratória de fontes de dados e informações em CTI disponíveis ao CGEE, com ênfase em técnicas modernas de visualização, ampliando a capacidade de oferta de serviços internos e demandados por clientes do Centro. Esse Projeto tem como principais objetivos o aprimoramento de duas das principais ferramentas de inteligência em CT&I desenvolvidas pelo Centro, de forma a ampliar o

escopo de funcionalidades oferecidas e tornar mais amigáveis as suas interfaces de comunicação com os seus usuários. Nesse sentido, o CGEE terá, sempre que possível, novas versões das principais ferramentas da família Insight, para melhor atender as necessidades de um amplo conjunto de atores do SNCTI, com destaque para as agências do MCTI e do MEC. Durante o ano de 2021, ênfase será dada na adaptação e desenvolvimento de interfaces de visualização, associadas às ferramentas desenvolvidas pelo CGEE, de forma a facilitar a análise e interpretação de grandes volumes de dados e informações. Atividades internas de capacitação e treinamento do uso de ferramentas modernas para a análise de grandes volumes de dados e informações farão parte da programação 2021 desse projeto.

Título do Projeto

8.2 Boas práticas em gestão de projetos – modelagem e automação

Ementa

Esse Projeto tem como objetivo consolidar e aprimorar boas práticas de gestão de projetos e serviços por meio das atividades conduzidas pela Unidade de Projetos do CGEE. Esse objetivo vem sendo concretizado por meio das ações contínuas de modelagem e automação do processo de Ciclo de Vida de Projetos e Serviços que já obteve a certificação ISO 9001/2015 e vem permanentemente trabalhando na sua manutenção por meio de auditorias internas e externas. Em 2021 terá continuidade a automação do Ciclo de Vida de Projetos e Serviços por meio de manutenções evolutivas no Sistema Integrado do CGEE com especial ênfase para o uso de plataformas de software voltadas para a digitalização de processos administrativos.

Título do Projeto

8.3 LGPD - Conformidade jurídica e tecnológica

Ementa

Esse projeto tem por finalidade apresentar medidas e consolidar práticas a serem observadas pelo CGEE no que tange à privacidade e proteção de dados pessoais trabalhados pelo Centro e avaliar a maturidade da Organização no que se refere ao cumprimento da Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, que entrou em vigor em 18 de setembro de 2020, bem como desenvolver metodologias e boas práticas de governança de dados pessoais, voltadas para um programa de *compliance*. Visa, também, a criação de uma cultura de privacidade,

elemento indispensável para que todos os colaboradores do Centro sejam agentes de privacidade e ajudem a Organização a manter a conformidade que se almeja alcançar. Em 2021, prevê-se dar continuidade, no âmbito desse Projeto, ao plano de treinamento e comunicação sobre os impactos internos da LGPD que incluirá, também, os consultores do CGEE.

**Trigésimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
CGEE / MCTI**

PERÍODO 2010 /2020

ANEXO IV - MCTI

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	MCTI
Dezembro / 2021	R\$ 10.088.153,00
Total	R\$ 10.088.153,00